



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Abril de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 79

## EDUCAÇÃO NACIONAL

«O prosseguimento natural duma política verdadeiramente sã de princípios e plena de realizações, desde o dia 6 p. p. que se encontra no arquipélago dos Açores, em visita oficial, Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Dia a dia, a Imprensa e a Rádio vêm informando do êxito da visita e do entusiasmo sempre crescente das populações açorianas que, na pessoa de um dos mais ilustres membros do Governo, têm saudado, aclamando, espontânea e entusiasticamente, o escol dos dirigentes do Estado Novo.

Como Sua Ex.ª declarou à partida e toda a Nação o sabe, o estudo dos problemas que correm pelos vários departamentos do Estado perdeu, de há anos, o carácter restrito que tinha, confinado aos limites acanhados dos gabinetes. As visitas dos dirigentes responsáveis aos locais, onde esses mesmos problemas devem ser solucionados, passaram, pois, do plano de excepção que as caracterizava para o trivial da normalidade administrativa.

O objectivo da viagem de Sua Ex.ª tem sido atingido em toda a sua extensão, visionando-se para um futuro próximo os frutos abundantes e sazonados.

As visitas têm-se sucedido num ritmo impressionante, estando marcadas para hoje, especialmente, as respeitantes às cantinas escolares; índice seguro e expressivo de que, tanto no Continente, como nas Ilhas Adjacentes, o Governo procura, não só fomentar a sua criação, mas também interessar a Nação no seu regular e eficiente funcionamento.

Embora todos os assuntos inscritos na sua «agenda de trabalhos e sessões» devam ser classificados de interesse nacional eminente, que Sua Ex.ª nos perdoe a primazia que damos ao das cantinas escolares. Assim o fazemos, no convencimento de que muitas das questões relacionadas com a irregularidade da frequência do ensino primário e o aproveitamento — sobretudo este — desaparecerão no dia (que Deus queira perto) em que todas as escolas disponham de cantinas.

As cantinas escolares deverá ser exigida a função que de direito devem ter, eliminando-se, urgentemente, a que de facto possuem no momento.

A sua manutenção exige o dispêndio de quantias que, apesar dos subsídios do Estado, nem sempre é fácil obter em todos os meios. Daqui nascem as intermitências no funcionamento, muitas vezes a suspensão em períodos que mais reclamam a sua ajuda.

«Os que podem aos que precisam» deverá ser o lema, a começar nos bancos da Escola. Não é justo que as cantinas deixem de beneficiar as crianças realmente pobres, durante todo o ano lectivo, porque algumas das menos carecidas ajudaram a absorver as parcas receitas que só com as primeiras deveriam ter sido gastas.

As cantinas escolares devem ser expoentes vivos da solidariedade humana. E esta não deixará de ser um vulgar mito, enquanto as crianças que podem não pagarem as suas refeições pelo preço de custo acrescido de diminuta percentagem, a fim de ser mantido o benefício a tantas outras que precisam.

A. PAULA SANTOS

### Juiz de Direito

Por ter sido nomeado em comissão de serviço para a Covilhã, deixou de exercer as funções de Juiz de Direito nesta Comarca, no dia 4 p. p., o Sr. Dr. José Henriques Simões.

### Abastecimento de água ao lugar de Alge

#### Construção de um chafariz

Por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, foi autorizada a participação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, da importância de 63.375\$00 para que a Câmara deste concelho possa promover o abastecimento de água ao lugar de Alge — Campelo.

Aquela verba destina-se à primeira fase da obra — pesquisa — para definir a origem da água.

Estamos informados de que os trabalhos serão iniciados brevemente, o que muito nos regozija e, certamente, todos os habitantes daquele populoso lugar.

### Menina Maria Teresa Lacerda Morgado

Encontra-se nesta vila, onde veio passar as férias da Páscoa, a Menina Maria Teresa Lacerda Morgado, estremecida filha do nosso querido Director e ilustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, e de sua esposa, Sr.ª D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado.

A gentil Teresinha regressará a Lucerne, na Suíça, no próximo dia 16 do corrente, a fim de retomar os seus estudos que têm merecido as mais elogiosas referências às distintas Mestras a cargo de quem está a ilustração do seu espírito, a par duma requintada educação para a vida de sociedade que lhe está reservada, dentro em breves anos.

### Associação Desportiva

Por despacho publicado, recentemente, no *Diário do Governo*, foi superiormente sancionada a eleição dos corpos gerentes desta colectividade para o ano em curso.

### "PERSPECTIVAS E REALIDADES"

O nosso prezado colega «Vida Rural», considerado semanário da Lavoura que se publica em Lisboa, teve a gentileza de transcrever, em seu número 149 de 24 de Março findo, grande parte do editorial «Perspectivas e Realidades», da autoria do Chefe da nossa Redacção.

Os nossos melhores agradecimentos.

### Legião Portuguesa

#### Instrução

Pedem-nos para avisar todos os legionários do Núcleo n.º 19 da L. P. nesta vila de que deverão comparecer na sede do referido núcleo, nos dias 8 e 22 do mês corrente, pelas 8<sup>h</sup> e 45<sup>m</sup>, para instrução.

#### Inscrições na D. C. T.

Sabemos estar em organização, neste concelho, a Defesa Civil do Território.

Por isso, pedimos às pessoas que vão receber os boletins de inscrição a fineza de os devolverem ao Comando Distrital da Legião Portuguesa (em Leiria), depois de devidamente preenchidos.

#### Sessão de doutrinação e cinematográfica da D. C. T.

Vai realizar-se nesta vila, no próximo mês de Maio, uma sessão de doutrinação e cinematográfica da D. C. T..

Desnecessário se torna enaltecer o significado e valor desta sessão, como desnecessário será, também, lembrar à população da sede do concelho que deve comparecer, a fim de poder avaliar do grande alcance social da D. C. T..

### Vales Ultramarinos

Foi publicado um Decreto que fixa em quatro meses, a contar da data da emissão, o prazo de validade destes vales. A Administração-Geral dos C. T. T. indicará, oportunamente, a data em que o referido diploma entra em vigor.

### CONCERTO PÚBLICO

A *Filarmonia Figueirense*, sob a hábil regência do Sr. Manuel Nunes, realizou no Domingo de Páscoa o anunciado Concerto público no coreto do Jardim, das 17 às 19 horas e um quarto.

O caso despertou o interesse da maioria dos figueirenses, que teve o ensejo de se deliciar durante parte da tarde, escutando, atentamente, as bem executadas peças do programa.

A I Parte abriu com «O Alentejano» — passo-dobrado de José António Gonçalves, seguido de «Carmencita» — seguidilha; e terminou com a extensa e muito agradável *rapsódia* de cantos populares portugueses, de diversos autores e arranjo de Manuel Nunes, «Cantos de Portugal».

A II Parte englobou a lindíssima *canção* de Raul Portela, que corre Mundo — «Coimbra é uma lição de amor», a «Fantasia-Op. 574, o Entre-acto-Op. 3» de João Pinto Mineiro, a *valsa* — «Amor sincero» de João António Valente, terminando com a marcha alemã — «Alte Kameraden» de C. Teike.

Em resumo: uma tarde de Domingo de Páscoa que primou pela elevação que a *Filarmonia Figueirense* quis e conseguiu dar ao nosso meio e que nos leva a solicitar *continuação*. As tardes vazias dos domingos que se aproximam serão curtos momentos de devaneio espiritual, se forem entrecortadas com uns concertos públicos da categoria do que ouvimos há dias. E estamos certos que os figueirenses saberão retribuir condignamente.

### ESTATUTO DAS CORPORAÇÕES

A propósito do projecto de Lei a discutir numa breve pela Assembleia Nacional, respeitante ao estatuto das Corporações e Plano de Formação Social e Corporativa, a Casa do Povo da nossa terra dirigiu, no dia 23 do mês findo, os telegramas seguintes a Suas Ex.ªs os Srs. Presidentes do Conselho e Ministro das Corporações:

« Senhor Presidente do Conselho de Ministros — Lisboa

Excelência

Casa Povo Figueiró dos Vinhos saúda e felicita Vossa Excelência por, com recente instituição Corporações e Plano Formação Social Corporativa, ainda mais continuar devendo ao Governo Estado Novo ».

« Senhor Ministro Corporações — Lisboa

Excelência

Casa Povo Figueiró dos Vinhos felicita Vossa Excelência pelo envio Assembleia Nacional proposta Lei sobre instituição das Corporações e Plano Formação Social e Corporativa, e manifesta sua mais firme solidariedade e leal colaboração ».

### A Bem de Pedrógão Grande

Escreve-nos o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Henrique Graça, residente na Capital, falando-nos da necessidade da construção de duas estradas para que o progresso e valorização de Pedrógão Grande sejam um facto.

Quando à estrada municipal do Mosteiro a Vila Facaia, informam-nos de que já se passou do campo das hipóteses para a realidade dos trabalhos da sua abertura.

A outra — de Pedrógão Grande a Alvares —, que, na verdade, proporcionaria a ligação de quatro concelhos e dois distritos, e é e tem sido motivo de repetidas petições dos povos dos concelhos de Góis e Pedrógão Grande, supomos que está incluída nos estudos a que as entidades competentes procedem, no momento.

Por esta razão, gostosamente corroboramos o pedido que o Sr. Henrique Graça formula, por intermédio deste jornal, no sentido da consecução do importante melhoramento. Além de traduzir a satisfação dum pedido justo e já solicitado há muito tempo, proporcionando, por isso, o bem-estar aos povos daquela rica região, seria uma das formas mais significativas para vincar, mais ainda, a Era de Salazar — o maior e melhor obreiro de Portugal, aos olhos e no coração das populações que vivem e labutam nos lugares a beneficiar.

## Rumores... de Campelo

Como se sabe, foi em 1929 que nesta região, de Campelo, se procedeu à venda de « baldios », mais conhecidos, desde essa data, por « sortes do mato ». Sem sombras de dúvida, esses « baldios » eram da autarquia local respectiva, e isto mesmo se entende de um documento, de então, em que se lê: — «... a Junta de Freguesia de Campelo é dona e possuidora dum baldio, que confronta do norte com terrenos baldios da Câmara Municipal da Louzã; sul com terrenos baldios das Juntas de Freguesia de Aguda e Figueiró dos Vinhos, nascente com terrenos baldios da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e poente com terrenos baldios da Câmara de Penela e Miranda do Corvo ». Igual certeza se adquire, ainda, dos diplomas legais, cuja transcrição faremos aqui.

Como também se sabe, tudo, na devida altura, (dos respectivos contratos de venda e compra), se lavrou nos competentes livros da Câmara Municipal. Os chefes de família, pelo menos, desse tempo, em Campelo, e não só aqui, têm bom conhecimento das « partilhas do mato ». Há, no entanto, cá, muita gente moça que só conhece esse facto por ter ouvido falar dele; e, talvez por só o conhecer de ouvido, apenas sabe onde são as suas « sortes », e mal...

É claro que não admira que os indivíduos mais novos ignorem como então tudo se passou; é que essa « partilha » foi feita há muito tempo, — há mais de um quarto de século. Mesmo assim, apesar do tempo decorrido, os chefes de família mais jovens e a outra gente ainda moça, sobretudo de Campelo, têm manifestado — dizem — muito interesse em conhecer melhor esse facto.

Ora, é com o desejo de lhes transmitirmos, apenas, bem como nos precisos termos, os conhecimentos que possuímos do assunto, em geral, que vamos abordar esse acontecimento — de há mais de 25 anos.

Com efeito, outra não é a ideia que temos com estas linhas. Por isto mesmo, limitar-nos-emos a pôr esse acto público aqui a «falar», por esta forma: principiando nós hoje a ler os aludidos diplomas e outros documentos, em voz alta, especialmente para eles (para os com « muito interesse em conhecer melhor esse facto »), e tal como se o estivéssemos a fazer para nós mesmos, isto é: sinceramente. Sem mais demora, comecemos, pois, a leitura de um dos diplomas (decreto com força de lei).

«Atendendo ao que representou a comissão administrativa da Junta de Freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, para ser autorizada a vender em hasta pública ou aforar os baldios que possui, para com o produto fazer face às despesas com os melhoramentos de que inadiavelmente carece a dita freguesia, tais como reparação e construção de estradas, pontes e obras em favor da instrução primária;».

«Considerando que a alienação dos referidos baldios em muito concorrerá para o desenvolvimento agrícola daquela freguesia;»

«Usando da faculdade que me confere o n.º 2 do art.º 2.º

do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no art.º 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as repartições:»

«Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:»

«Artigo 1.º — É autorizada a comissão administrativa da Junta de Freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, a vender em hasta pública, ou aforar, independentemente do preceituado nas leis de desamortização, todos os baldios que possui na mesma freguesia, devendo aplicar o seu produto na reparação e construção de estradas e pontes e em benefício da instrução primária.»

«Artigo 2.º — Fica revogada a legislação em contrário.»

«Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.»

Oiçamos ainda outro diploma (portaria).

«Considerando que os baldios que a Junta de Freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, foi autorizada a vender ou aforar... são cortados por vários caminhos públicos a cargo da Câmara Municipal do concelho citado:»

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que a Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos intervenha nos actos de aforamento ou alienação dos referidos baldios.»

(Continua)

Algures, Abril de 1956.

JOSEL CAMPO DE MATOS

## EXAMES DE ADULTOS

Na recente época de exames de adultos (Março p. p.) foi de 27 o número de indivíduos que, neste concelho, obtiveram os seus diplomas da 3.ª (14) e 4.ª classes (13).

À margem da Campanha (maiores) fizeram exame e foram aprovados:

### 3.ª CLASSE:

Maria Odete de Almeida Oliveira, de Figueiró, e João da Silva Pires, das Bairradas.

### 4.ª CLASSE:

Maria Amélia Jorge, da Ribeira do Brás-Arega, Almerindo da Silva Paiva, Américo da Silva Vitorino, David da Conceição Soares e João da Conceição Antunes, todos das Bairradas.

Em regime de Campanha obtiveram aprovação:

### 3.ª CLASSE:

Maria Rosa Simões, de Vale do Rio, proposta pela Regente escolar Sr.ª D. Maria de Lourdes Conceição Lopes; António Manuel da Conceição Lopes, de Foz de Alge, proposto pela Regente Sr.ª D. Maria Isabel Soares Fernandes; e Joaquim Rodrigues Alves, de Fontão Fundeiro, proposto pela Regente Sr.ª D. Júlia da Conceição Rodrigues.

## D. Isaura Ferreira da Costa Agria

Nesta vila, de onde era natural, faleceu, no dia 7 do corrente e em casa de sua filha, a Sr.ª D. Isaura Ferreira da Costa Agria, de 65 anos de idade e que era viúva do figueiroense, Sr. Dr. António Eugénio da Costa Agria, que foi conservador do Registo Civil no concelho e grande proprietário e capitalista.

Era mãe amantíssima da Sr.ª D. Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria Forte, esposa do Advogado nesta vila, Sr. Dr. Alberto Teixeira Forte, e do Sr. Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, distinto Funcionário superior da Tutoria da Infância de Coimbra e nosso estimado amigo e conterrâneo, casado com a Sr.ª D. Arminda Godet da Costa Agria; filha do abastado proprietário e capitalista, Sr. Joaquim Ferreira, nosso prezado amigo, e irmã da Sr.ª D. Maria Augusta Ferreira Mercês, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Augusto Lopes Mercês, e do Sr. Manuel Ferreira, grande proprietário, comerciante da nossa terra e nosso também muito prezado amigo, casado com a Sr.ª D. Irene Paiva Godinho Ferreira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, à tarde, para o cemitério local, tendo sido rezados os Resposos na Igreja Matriz pelos Revs. Padres Saraiva, Rosa e Paiva. A urna, coberta com a bandeira dos Bombeiros Voluntários, foi precedida das Irmandades locais e de N. Sr.ª da Penha de França, de Aldeia de Ana de Avis. O acompanhamento reuniu centenas de pessoas de todas as categorias sociais, quer desta vila e concelho, quer dos concelhos vizinhos, e significou, expressivamente, não só a saudade que a bondosa extinta deixou em quantos consigo privavam, como ainda o conceito e estima em que é tida a família.

«O Norte do Distrito», expressa o seu pesar à numerosa família enlutada, muito especialmente a seu pai, filhos e irmãos.

## Pedrógão Grande

### Triângulo turístico do norte do Distrito

(Continuação)

A estrada de Figueiró a Pedrógão, recentemente alcatroada, convida-nos imperativamente a prosseguir na nossa digressão.

Eis-nos, pois, deslizando através da estrada que nos leva a Pedrógão, semeada de curvas, aliás bem delineadas, que predispoem bem, permitindo-nos, de vez em vez, espraíarmos a vista pelos pinhais e fartos olivedos adjacentes.

Em poucos minutos surge-nos a Sr.ª da Piedade, com a sua torre dominando o vale ubérrimo regado pela ribeira do Nodel, e, de seguida, outras povoações sem características especiais.

Um momento mais e, no fundo do Vale, para o qual vamos descendo, aparece-nos inopinadamente o sítio da Ponte de Pêra.

Mais um esforço e eis-nos na curva do Convento, sítio aprazível, onde noutros tempos existiu um Convento de frades.

Pedrógão Grande pode ufanar-se de possuir indubitavelmente recantos duma rara beleza, pois a Natureza foi, aqui, pródiga na sua distribuição.

Assim, a *Devesa* — a sala de espera da Vila, — encanta, logo de início, o forasteiro mais exigente, pela sua extensão, pela sua amenidade e pelo arvoredado frondoso que a orna.

O *Sítio da Sr.ª dos Milagres* — altaneiro, enfrentando a Sr.ª da Confiança do outro lado do rio —, encanta-nos pela religiosidade que dele dimana e pela agressividade das rochas ciclópicas em que assenta e que se estendem até ao vale profundo, por onde corre o Zêzere.

O *Penedo do Granada*, no fundo do vale, na confluência da Ribeira de Pêra com o Zêzere, é um morro gigantesco formado de rochas sobrepostas, que nos inspira num misto de admiração e de medo; o *Mirante da Cotovia* — situado num morro alto, a dois passos da Vila, oferece-nos incontestavelmente um dos panoramas mais aliantes e de maior grandiosidade, que prende o espírito mais materialista, pois não sabemos que mais admirar, dali, se a profundidade do Vale, por onde correm as águas milenárias do Zêzere, as suas encostas alcantiladas de natureza alpina, se a Barragem do Cabril — obra impecável da Engenharia moderna — com a sua albufeira a perder de vista e as linhas elegantes do açude, e lá ao fundo a ponte filipina e em frente a estrada sinuosa, mas elegantemente lançada, que liga à Central e ao Bairro, casario de linhas modernas, que se estende na encosta fronteira, pelo meio dos sobreiros, apresentando à noite, tudo isto, um aspecto feérico inesquecível, que os nossos olhos, sedentos de

### «AVIONETA»

O brinde com que a *Filarmónica Figueiroense* quis distinguir os seus associados e amigos — uma excelente bicicleta da acreditada marca «AVIONETA» — coube ao n.º 296 (os três últimos algarismos do 1.º prémio da lotaria da Páscoa), sendo contemplado o figueiroense Sr. Joaquim Francisco Simões. Este nosso conterrâneo, num gesto que merece louvor, ofereceu àquela colectividade a importância de 100\$00, em sinal de regozijo.

imagens vivas, não se cansam de admirar.

Era, aqui, neste sítio do *Mirante da Cotovia*, que ficaria bem uma *Pousada*, de características vincadamente portuguesas, que oferecesse ao forasteiro as comodidades necessárias e imprescindíveis para poder passar um fim de semana agradável na contemplação destes belos e sugestivos quadros que a Natureza, profusamente, nos oferece.

Os ares são bons e fortemente oxigenados, as águas também são duma pureza cristalina e o sossego e a acalmia deste recanto privilegiado da Natureza — tudo concorre para desopilar o espírito e retemperar as forças enfraquecidas neste constante labutar da vida.

E se, aqui, quisesse passar umas férias, — o turista mais exigente veria decorrer-lhe o tempo sem dar por isso, podendo entregar-se ao desporto da pesca, da caça ou natação, passeando de barco na albufeira, ou ainda praticando alpinismo, escalando as encostas alcantiladas.

Em volta de Pedrógão, nos seus arredores, as paisagens multicores de inconfundível beleza e supremo encanto, encontram-se a todo o passo: — ou ali na *Ponte de Pêra*, de lendária memória, ou no *Gravito* e *Rabigordo* — casais escondidos nas margens da Ribeira de Pêra, onde ainda parecem passear mouras encantadas, — com as suas varandas típicas viradas para a ribeira rumorosa, emprestando ao ambiente, de exuberante vegetação, um encanto de incrível magia.

Continua

ANTÓNIO LOPES DA COSTA

### Estudantes de Figueiró

Com excepção dos universitários, regressaram já aos estudos, após as férias da Páscoa gozadas no seio de suas famílias, os estudantes da nossa terra que frequentam estabelecimentos de ensino em diversos pontos do País.

## CURSO "OLIVA" DE AREGA

Efectua-se em Arega, no próximo dia 22 do corrente, a exposição dos trabalhos executados no **CURSO OLIVA**, cujo encerramento será assinalado com uma sessão solene para entrega de diplomas e uma festa artística, a que dão o seu concurso alguns dos mais apreciados valores do nosso Teatro e Rádio.

### Pela Redacção

A falta de espaço não permite a publicação, no presente número, dos nomes dos prezados amigos que pagaram, ultimamente, as suas assinaturas, o que faremos no próximo.

### VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# MÁQUINAS DE COSTURA

**TRIUMPH e HAID & NEU**

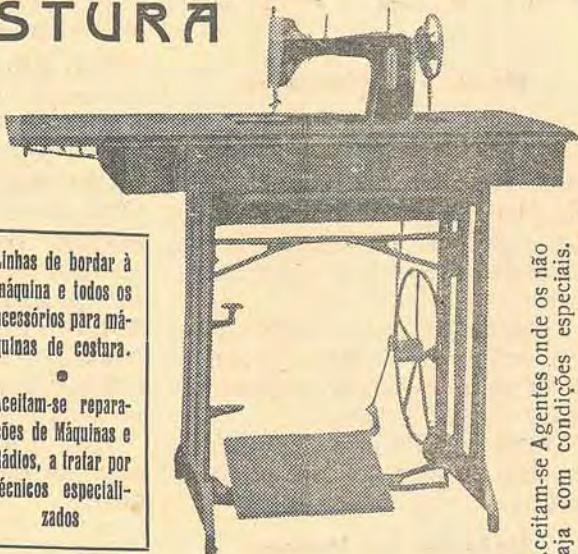
MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ  
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA  
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:  
**FERNANDO ROSA MEDEIROS**

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,  
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A  
**TRIUMPH e HAID & NEU**



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Aceitam-se Agentes onde os não haja com condições especiais.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

**João Godinho Rocha**

TELEFONE 91

**Maria Fernanda Marques**

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

# PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

**Gustavo Coelho Godet**  
Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta, sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Região das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras; das afamadas Camisas Dúnic, Pollux e Godet; dos Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Águia e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peiças, Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos, para enxovais. A maior e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUSTAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

## A CARREIRA DE PEDRÓGÃO GRANDE — LISBOA

TEM NOVOS HORÁRIOS

A Empresa Adelino Pereira Marques, L.da, com sede em Pedrógão Grande, tem o prazer de anunciar o começo da carreira directa entre Pedrógão Grande e Lisboa, que se efectua diariamente, a partir de 1 de Março de 1956, e com o seguinte horário:

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
PEDRÓGÃO GRANDE	—	5,45	LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma)	—	7,00
Lameira	6,12	6,12	Sacavém	7,25	7,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	6,45	Vila Franca	8,05	8,05
Pontão	7,19	7,19	Azambuja	8,45	8,45
Barqueiro	7,35	7,35	Cartaxo	9,10	9,15
Alvaiázere	7,47	7,48	Santarém	9,45	9,50
Cabaços	7,56	7,56	Pernes	10,30	10,30
Venda dos Tremoços	8,15	8,18	Torres Novas	11,05	11,05
Tomar	8,50	9,05	Entroncamento	11,20	11,20
Entroncamento	9,45	9,45	Tomar	12,00	12,30
Torres Novas	10,00	10,00	Venda dos Tremoços	13,02	13,05
Pernes	10,35	10,35	Cabaços	13,23	13,24
Santarém	11,15	11,35	Alvaiázere	13,32	13,35
Cartaxo	12,05	12,05	Barqueiro	13,47	13,47
Azambuja	12,30	12,30	Pontão	14,03	14,05
Vila Franca	13,05	13,10	Figueiró dos Vinhos	14,39	14,44
Sacavém	13,50	13,50	Lameira	15,12	15,13
LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma)	14,15	—	PEDRÓGÃO GRANDE	15,40	—

Comunica-se também ao Ex.º Público que esta carreira recebe e dá ligações para as carreiras que a mesma Empresa explora entre: — Alto da Louriceira e Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande e Pedrógão Grande e Barragem do Cabril.

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.

Lembre-se que a

# OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

## 1.000\$00

que as da concorrência

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA

RELOJOARIA

*Lourenço*

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 105

## “SEPOL”

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País. A melhor, a mais resistente e com a vantagem de ferrar automaticamente.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase de grande produção em série, são agora vendidos a preços convidativos e verdadeiramente revolucionários!

«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes distâncias, sendo a única com assistência técnica gratuita.

BOMBAS ELÉCTRICAS “VIBRO-VERTA”

Submersíveis e que elevam a água a 30 metros, consumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

**António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR**



TELEF. 901 — AVELAR

